

TROCA DE CASAS

Umas férias diferentes...

⊗ *Imagine-se a passar umas férias num local de sonho, em qualquer parte do mundo, e sem pagar alojamento, para isso basta que esteja disposto a morar na casa de alguém que ao mesmo tempo ou mais tarde passe férias na sua casa. É o sistema troca de casas disponível na Internet.*

Quem pode explicar melhor este conceito é António Batista, administrador do site TrocaCasa.com para os países de língua portuguesa, que se disponibilizou para desvendar, em entrevista ao JMG, um pouco mais sobre o funcionamento desta modalidade inovadora para férias.

Jornal da Marinha Grande: O que é o Trocacasa, como é que funciona?

António Batista: O Trocacasa é a versão portuguesa, desde Agosto de 2006, do site HomeExchange.com que está sedado na Califórnia há 15 anos. Actualmente conta com mais de 17.000 membros em 110 países e pretende ser uma alternativa para as férias em que você fica na minha casa enquanto eu permaneço na sua. Para isso basta estar filiado no site, criar a oferta de troca com boas descrições da casa e da sua vizinhança e, principalmente, ilustra-la com boas fotografias, para que possa receber e enviar propostas de troca para as férias. Para muitos dos nossos membros, só o facto de se receber contactos para troca de qualquer parte do mundo já é algo de estimulante.

Posso adiantar que depois de Agosto de 2006, quando o site ficou disponível em português, as ofertas no Brasil aumentaram de 54 para 96 e em Portugal de 13 para 48.

Tendo em conta que grande parte das ofertas são recentes, muitos dos membros ainda não tiveram a oportunidade de efectuar trocas. No entanto dos 48 membros portugueses, filiados no TrocaCasa.com, já se realizaram mais de 30 trocas, enquanto que os membros do Brasil já realizaram mais de 80 trocas em diversos locais no mundo.

JMG: Que alternativa é essa de que fala?

AB: A troca de casa é um sistema que permite umas férias bem diferentes das que se vivem num hotel. Esta modalidade não só permite a ambas as partes pou-



par milhares de euros nos gastos com as férias, como também proporciona oportunidades que não estão ao alcance do turista habitual. O custo é só a viagem, mas isso é inevitável, portanto, aqui não entram facturas de hotel ou diárias de restaurante, nem tão pouco, em muitos casos, aluguer de carro.

Entendo que é a melhor alternativa aos altos preços praticados em hotéis e às típicas férias turísticas. Nada semelhante ao turismo de massas.

JMG: Que oportunidades são essas que não estão ao alcance do turista habitual?

AB: Descobre-se a autenticidade da vida local, vive-se como os habitantes da região e dispõe-se das vantagens de um autêntico lar, com espaço para as crianças, com a possibilidade de “comer em casa” e de estabelecer contactos com os amigos e vizinhos da família. Esta modalidade permite constituir uma fonte de amizades e de troca de experiências culturais, que de outra forma não estariam ao nosso alcance.

A troca de casas é a melhor maneira de se integrar verdadeiramente num país e de conhecer os seus habitantes, o que, como turista passageiro, seria impossível.

· **Entrevista** - O Trocacasa é a versão portuguesa, desde Agosto de 2006, do site HomeExchange.com que está sedado na Califórnia há 15 anos. Actualmente conta com mais de 17.000 membros em 110 países e pretende ser uma alternativa para as

férias em que você fica na minha casa enquanto eu permaneço na sua. Para isso basta estar filiado no site, criar a oferta de troca com boas descrições da casa e sua vizinhança e principalmente ilustra-la com boas fotografias.

JMG: Quais são os principais benefícios?

AB: São muitos... pode fazer férias gratuitas em todo o mundo; dispõe de um site de Internet de fácil utilização; tem a oportunidade de viver como um habitante local e não como um turista; tem a possibilidade de usufruir de um espaço mais confortável que num hotel; é óptimo para fugas de fim-de-semana ou férias internacionais; é melhor que comprar fraccionamentos ou Clubes de Férias e dispõe de mais de 17.000 oportunidades de troca em 110 países.

Mas uma das sondagens que o TrocaCasa.com/HomeExchange.com realizou recentemente, junto dos nossos membros e visitantes revelou que muitos membros aderem a pensar que o maior benefício é o dinheiro que poupam, a expectativa é realizada certamente, poupando milhares de euros em hotéis, carros e refeições. No entanto, depois da primeira troca muitos dizem que os maiores benefícios são o experimentar viver como um habitante local, não como turista, e terem o conforto de uma casa em vez de um quarto de hotel.

Não queria deixar passar em claro um facto que eu acho que é muito pertinente, é que enquanto eu estou ausente, a minha casa ficará segura e cuidada, além de

que, se porventura eu tiver algum animal de estimação (doméstico) ou até mesmo plantas, não precisarei de me preocupar dado que o meu parceiro de troca se encarregará dessa tarefa durante a minha ausência, assim como eu farei o mesmo em casa dele como se estivesse na minha.

JMG: Como é que tudo isto funciona?

AB: O nosso objectivo é oferecer e adicionar constantemente novas possibilidades de troca no mundo inteiro e proporcionar a página Web mais completa, dotada das ferramentas mais sofisticadas e de utilização cada vez mais simples.

O acesso às ofertas de troca é imediato, assim como a possibilidade de enviar uma proposta de troca a um dos membros.

Queria realçar que nenhuma informação pessoal é mostrada na oferta ou disponibilizada na Internet a visitantes ou a membros e que temos um motor de pesquisa único e gratuito que ajudará as pessoas a encontrar o parceiro de troca.

Garantimos que caso um membro não encontre um parceiro de troca no 1º ano, o 2º será gratuito.

Apenas por inscrever a sua oferta de troca, milhões de visi-

tantes de todo o mundo, além dos nossos membros (mais de 17.000), terão a possibilidade de conhecer a sua oferta de troca.

Caso uma pessoa opte por se inscrever como Membro Prata irá pagar 99.95 USD por ano com a possibilidade de adicionar à sua oferta tantas fotos quantas desejar.

Se a pessoa optar por se inscrever como Membro Bronze irá pagar 50.00 USD por ano com a possibilidade de contactar os membros por e-mail.

O pagamento pode ser realizado por cartão de crédito, Paypal ou cheque (EUA).

Qualquer das modalidades é rápida e segura. Assim que recebemos o pagamento a oferta fica logo disponível no site.

Graças à filiação sobre o TrocaCasa, a oferta dos Membros estará on-line no www.homeExchange.com sem preços suplementares, assim como nos nossos sites em italiano www.scambiocasa.com, espanhol www.intercambiocasas.com, francês www.trocmaison.com, alemão www.hausaustausch.com e holandês www.huizenruil.com.

JMG: Como realizo uma troca?

AB: É muito simples: basta escolher um país ou cidade para onde deseja viajar, seleccionar uma oferta do seu interesse e em seguida enviar um e-mail, em segurança, a essa oferta directamente do site. Claro que, com a sua oferta publicada, você irá receber pedidos de troca vindos de todo o mundo.

Deixe-me dizer-lhe que os membros do TrocaCasa dispõem de duas modalidades de troca: Troca de Casa e Troca de Hospitalidade.

Os que optam por trocar de casa escolhem, em conjunto, as datas que mais convêm a ambas as partes para trocar as vivendas, condomínios ou apartamentos, embora não sejam os únicos tipos de alojamento que têm para escolher. Por exemplo, um mem-

· **Entrevista** - Em Agosto de 2005 fiz uma troca com uma família parisiense. A casa ficava num recanto especial da cidade, no “troisième arrondissement – Cartier Le Marais”, bairro antigo, com muitas lojinhas, ruas estreitas e os museus Picasso e

Carnavalet, a dois passos da estação de metro S. Paul e da Catedral de Notre Dame. A intenção da viagem era levar os meus dois filhos ao Parque Disneylândia de Paris, uma vez que as suas idades combinavam para esse propósito.

bro trocou a sua casa por um iate de 12 metros. Outro casal, que sempre tinha sonhado visitar os Estados Unidos no autêntico estilo nómada, trocou a sua vivenda em Itália por uma auto-caravana no Estado americano de Oregon. Muitas vezes, os membros incluem o seu carro como parte do acordo de troca.

Por outro lado, a troca de hospitalidade baseia-se em receber o sócio de troca em sua casa em datas fixadas por ambos. Por exemplo, você recebe as pessoas com quem troca como convidados e depois cabe a elas recebê-lo em sua casa. Neste tipo de troca há um aspecto social que algumas pessoas apreciam em especial. E desta forma pode dispor de um guia de turismo à sua medida para descobrir a região.

JMG: E é seguro?

AB: Em 15 anos e milhares de trocas realizadas, nunca tivemos conhecimento de roubos, vandalismo ou algum caso de alguém chegar à suposta casa do seu parceiro e encontrar um lote vazio. As pessoas devem ver a troca de casa como um encontro pela Internet para a sua casa e não se preocuparem pelo facto de terem um estranho em sua casa. Antes de você se encontrar com alguém que conheceu na Internet, você troca e-mails, fala pelo telefone algumas vezes e troca algumas fotos recentes. Quando chega a altura de se encontrarem pessoalmente não o está a fazer com um desconhecido. Você não o faria se não sentisse uma ligação, o mesmo se passa com a troca de casa.

Nesse sentido, sugerimos aos nossos membros uma boa comunicação para minimizar a possibilidade de expectativas erradas. Que façam perguntas sobre a casa e zona, não esquecendo também de pedir para ver fotos. Sugerimos ainda que peçam referências sobre trocas previamente realizadas. Providenciamos também Modelos de Acordos para que os nossos membros possam chegar a um acordo sobre as regras básicas da sua troca.

De salientar ainda que quando os membros se inscrevem devem ler e ter sempre em conta as Condições e Termos de Utilização do TrocaCasa.com, isto porque toda a informação sobre as ofertas é da inteira responsabilidade do membro.

JMG: Certamente que já beneficiou deste serviço. Pode-nos



falar da sua experiência?

AB: Claro, posso dizer-lhe, por exemplo, que em Agosto de 2005 fiz uma troca com uma família parisiense. A casa ficava num recanto especial da cidade, no “troisième arrondissement – Cartier Le Marais”, bairro antigo, com muitas lojinhas, ruas estreitas e os museus Picasso e Carnavalet, a dois passos da estação de metro S. Paul e da Catedral de Notre Dame. A intenção da viagem era levar os meus dois filhos ao Parque Disneylândia de Paris, uma vez que as suas idades combinavam para esse propósito. Já tinha estado por outras ocasiões na cidade Luz mas sempre em hotéis. Na realidade nenhuma das vezes anteriores teve a ver com esta.

A dada altura sentia-me mesmo como um habitante local, a fazer parte daquela comunidade. Chegava a casa, independentemente da hora, eu mais os meus dois filhos pegávamos nas bicicletas e dávamos umas voltas pelos vários parques da cidade existentes na zona. A língua não era obstáculo para que não pudessem arranjar amigos durante as brincadeiras. A nossa bagagem era mais pequena que o habitual uma vez que já sabíamos que na casa de troca havia muitos brinquedos que os filhos da família francesa tiveram o cuidado de deixar para os nossos. Já nós, os pais, fazíamos as compras nas lojas do bairro com o mesmo à vontade que o fazemos no dia-a-dia na cidade da Marinha Grande.

JMG: Quer dizer que enquanto você estava na casa da família francesa eles estavam na sua?

AB: Não. Normalmente as trocas ocorrem em simultâneo mas neste caso foi em datas diferentes. Nós tínhamos todo o interesse em viajar para Paris em Agosto de 2005 mas a família francesa já não estava interessada em viajar para Portugal nesse ano porque já tinha o plano de férias programado. Como a família parisiense não dispunha de uma segunda casa e estava interessada em viajar para a nossa casa em 2006 tiveram o cuidado de se ausentarem enquanto nós permanecíamos na casa deles. No nosso caso as datas não são problema uma vez que dispomos de uma segunda casa.

JMG: E para este ano já tem planos para umas férias de troca?

AB: Infelizmente não. Por razões de saúde tive de suspender as conversações, que já estavam muito avançadas, com uma família canadiana de Montreal. A troca seria em simultâneo e iria durar três semanas durante o mês de Agosto e previa também a troca de carros. Mas se nada de anormal acontecer durante o próximo ano iremos concretizar essa troca porque o interesse é mútuo.

JMG: No último mês de Dezembro estreou, a nível mundial, o filme “O Amor Não Tira Férias” da realizadora Nancy Meyers, que revelou ter desco-

berto durante uma pesquisa na Internet o site HomeExchange / TrocaCasa.com e que desde logo percebeu que tinha ali conteúdo para fazer algo de interessante. Que reflexos teve para o site Trocacasa.com?

AB: Sim, foi após a descoberta de um site especializado na troca de casas que a realizadora Nancy Meyers se inspirou para levar o filme à tela. Confessou que “não imaginava a existência de tal site” e que ficou deslumbrada com a beleza das casas que as pessoas trocavam entre si. Confessou ainda ter ficado, desde logo, interessada ao perceber que os Membros contactavam-se através dos serviços do site para trocarem as suas respectivas casas; e que algumas destas operações desenrolavam-se na mesma cidade ou região, e outras ocorriam entre pessoas separadas por distâncias consideráveis.

O filme retrata uma comédia romântica protagonizada por Cameron Diaz e Kate Winslate, que utilizam os nossos serviços para mudarem as suas vidas enquanto trocam de casas.

Interessante mesmo foi que os actores do filme acharam esta modalidade tão interessante que depois na vida real, alguns, já fizeram trocas através dos nossos serviços. Agora imagine que um dia destes está inscrita no TrocaCasa.com e recebe uma proposta de troca de casa do actor Jude Law ou da Cameron Diaz...

A equipa do TrocaCasa/HomeExchange está orgulhosa –

mas não surpreendida – de ver assim Hollywood apoderar-se de uma fórmula que suscita uma verdadeira admiração na Internet.

Queria acrescentar também que nessa altura estive em contacto com a Lusomundo, a distribuidora do filme em Portugal, com o intuito de estabelecer uma parceria promocional do filme. Esta aproximação veio no seguimento dos contactos para a produção do filme “O Amor Não Tira Férias” entre a HomeExchange, a Sony e a Universal Studios.

No seguimento dessa parceria decidimos criar um passatempo, online, no TrocaCasa.com que premiava com bilhetes para a antestreia do filme, em diversas salas no país, os concorrentes que respondessem correctamente às perguntas que na altura disponibilizámos no nosso site.

Agora vou falar de números para ir ao cerne da sua questão, pois, como deve calcular e após a estreia do filme a nível mundial o número de inscrições cresceu significativamente.

A predilecção para a troca de casas traduz-se em alguns números: entre Dezembro de 2006 (mês da estreia do filme a nível mundial) e Junho de 2007 o número dos nossos Membros passou de 12.000 para 17.000 em 110 países.

RECEITA

PARA UMAS FÉRIAS DE SONHO

Troca por troca de casa é um sistema que permite umas férias bem diferentes das que se vivem num hotel.

Ganha-se em vivência, poupa-se nas refeições feitas em casa e na conta do hotel.

Despesas, só mesmo com a viagem, para isso é preciso inscrever a sua casa no site TrocaCasa.com, onde pode colocar fotografias, informações básicas sobre a vizinhança, o local e o destino preferido para as férias, dados que ficam à disposição de milhares de pessoas em todo o mundo interessadas em trocar de casa.

Pessoas aventureiras acima de tudo, ao todo mais de 17.000 ofertas em 110 países, das Seychelles a França passando pelo Brasil e Portugal, onde já estão disponíveis 45 casas prontas a trocar.

Medo ou receios não fazem parte do seu vocabulário.

É uma questão de espírito de aventura, economia de custos e aceitar dar em troca aquilo que recebe. ■